

Coração Caipira *Conto de Lucio de Mendonça*

Astolfo Severo Baptista (1882-1961)

Do livro inédito *Dentro da Mata*

“—Nhá-Lima me enganou.” A voz tremia:
“—Hei de pinchar nos quinto essa danada”
Enfermara, porém, que mal dormia,
Taciturno, vagando, sem parada.

Do seu leito se abeira, na agonia,
Uma preta a gemer: “—Pobre coitada,
Perdoe-lhe Nhô-João.” (e se entrevia
Carolina chorando amargurada.)

Solevanta o caboclo o corpo torto;
Olha em torno e resmunga, olhar vidrado:
“Diga a essa cadela que estou morto”

E, sossegado, enfim, por tê-la visto,
Recruza as mãos no peito descarnado,
Sem mais dizer palavra, depois disto.